

# FHC retoma tese parlamentarista

31 MAI 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

AFP

**Lausanne, Suíça** - Depois de quatro dias de uma carregada agenda na França, o presidente Fernando Henrique Cardoso desabafou aos integrantes do Comitê Olímpico Internacional (COI), com quem se reuniu no início da noite em Lausanne: "Estou exausto", disse. "Depois do que passei na França, lamento que o Brasil não tenha um primeiro-ministro para que o presidente possa dividir um pouco o trabalho."

Fernando Henrique defendeu o regime parlamentarista durante o plebiscito que definiu o sistema de governo no Brasil, realizado em 1993. Além disso, o presidente está na França, que adota o sistema que

separa chefe de Estado - Jacques Chirac - do chefe de governo - o primeiro-ministro Alain Juppé. Alguns assessores de Fernando Henrique, no entanto, disseram que suas declarações não devem ser interpretadas como o relançamento da idéia do parlamentarismo.

Um assessor do Palácio do Planalto acha que a explicação para o desabafo do presidente é um só: cansaço. Ontem, Fernando Henrique Cardoso continuou sua maratona em Lyon, onde recebeu o título de doutor "Honoris Causa" pela Universidade de Lumiere-Lyon e discursou. Antes, participou de recepção na prefeitura da cidade e de um almoço

com vários prefeitos da região. No início da noite, embarcou para Lausanne.

O dia mais carregado da maratona francesa de Fernando Henrique foi a quarta-feira, quando o presidente fez seis discursos, quatro deles de improviso, participou de um debate de cerca de duas horas na Sobornne e da exposição do pintor Cícero Dias, almoçou com parlamentares franceses e jantou com o primeiro-ministro Alain Juppé. Ao chegar do jantar com Juppé, por volta das 23 horas, Fernando Henrique ainda conversou com os jornalistas. Ao terminar a entrevista, o presidente brincou: "Agora vamos todos desmaiar."